ANO 17.º LISBOA—QUARTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1937 N.º 5172

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 37, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O COURAÇADO «Hood» anda pelo golfo de Gasconha a velar pela segurança dos barcos mercantes britanicos. E' o maior e o mais temivel dos navios de guerra.

A Inglaterra olha-o com orgulho especial. Quando se fala no «Hood», os ingleses tornam-se serios, reflexivos, como costumam fazer, ao lembrarem-se dos emblemas da patria. Estamos em nova crise de ferro, pois, com a febre dos armamentos, este metal escasseia por toda a parte. Biscaia, porém, possui-o em abundancia. Com o bloqueio da esquadra nacionalista, as entradas e saidas no porto de Bilbao envolvem muitos riscos.

Como retirar o ferro sem ofuscar a navegação?

Reuniu o gabinete Baldwin e fixou a seguinte orientação: não reconhecer beligerancia ao governo de Burgos, fóra das aguas territoriais, mas consentindo que, dentro das mesmas, os seus navios procedam com certa liberdade.

Parecendo que não, isto envolve uma atenção para com o general Franco—a atenção limitada nos seus efeitos, visto que as baterias de Bilbao varrem o mar numa extensão de onze quilometros. A presença do «Hood» não significa, pois, mais que uma cautelosa fiscalização que se exerce á sombra de poderosos canhões... preventivos.

* * *

OS combates de galos ainda subsistem. Ha dias em Calais houve grandes combates entre galos franceses e ingleses, que atrairam imensa gente vinda da propria Inglaterra. As provas duraram das 12 ás 19 horas da noite, e nelas se apostaram 2.500 libras.

Os galos franceses eram mais violentos no ataque, mas os ingleses mais resistentes.

Não se consentia que um galo fôsse vencido por desfalecimento. O galo que cantasse—era o vencido.

Este canto da derrota pode ter um aspecto doentio—como aliás todo o espectaculo—mas tem gloria.

Cantar quando vencido—esse belo canto de Chantecler ao sol do poente—é ainda um sinal de que ha derrotas que duram só até amanhã de madrugada.

As noticias publicadas não nos dizem qual a origem dos galos vencedores. Admite-se mesmo a hipotese de que cantaram vencidos e vencedores, e que o galo deu uma extraordinaria lição de animo aos homens—assistentes daquele arripiante combate de circo minusculo—elevado a cantico de pé quando os humanos supunham que eles pediam perdão.

Em Roma de Nero sucedia a mesma coisa com os cristãos. E os homens não tomaram a lição.

* * *

JOSE' d'Athayde publicou «Reflexões de um engraxador anti-bolchevista»—livro de bom humor, de sapiencia e de bom senso que se lê com muito agrado e proveito.

BILHETES DE TRANSITO

BRUXELAS

Ao meter uma folha na maquina para falar de Bruxelas vêm-me recordações já velhas de quinze anos. Numa carruagem á Daumont, dos lados de Belem, os Reis da Belgica. Na presidencia da Republica Antonio José de Almeida, e Antonio Granjo no governo. A Lisboa republicana, da Alcantara a S. Paulo, parecia vagamente repesa da sua hostilidade a cortejos reais. Saudava-se, é certo, o Rei Soldado; via-se na sua visita uma especie de consagração á politica portuguesa que fizera a guerra dos Aliados: mas era evidente haver um resto de ternura pelo protocolo régio, a que a ascendencia brigantina da Rainha Isabel acrescentava ternura. As multidões são simples e sentimentais como pessoas...

Se não estou em êrro, acompanhava os Reis o duque de Brabante. Era um adolescente simpatico, loiro e airoso. Passaram-se anos; o Rei Alberto teve uma morte digna da sua lenda, sem a trivialidade de uma doença aguda e com todos os prestigios do risco. O adolescente, homem feito, casara e enviuvou em circunstancias não menos tragicas: entrava uma especie de Princesa da Neve no catafalco de Santa Gudula. Cercado destas tristes memorias, o duque de Brabante com quem simpatizou Alcantara é hoje o Rei dos Belgas.

Bruxelas organiza-se um pouco em torno deste soberano humanizado pelo destino. E' decerto um dos ultimos exemplares de chefe de Estado tradicional, abrigado dos choques sociais e das lutas politicas por uma manifesta correcção pessoal que reforça o valor de uma dinastia simbolica, e tanto ou mais indispensavel á ardua unidade belga do que a Casa de Windsor á complexidade do Imperio Britanico.

No Parque Real de Bruxelas, apesar da residencia habitual do Rei no castelo de Laeken, o Palacio toma ar de uma lareira a que talvez nenhum belga seja inteiramente indiferente. Nas suas imediações entroncam as grandes linhas da actividade bruxelense. Por ali são os bancos, os ministerios, algumas lojas. Não longe, o formigueiro burguês da Porta de Namur, as casas de modas da Avenida do Tosão de Ouro e da Porta Luiza. A distancias simetricas, o Palacio da Justiça e os alicerces da Catedral com a sua orla de «bric-à-bracs», de casas de maquinas de escrever, enfim os primeiros sinais intensos da circulação e do trabalho. E mesmo nas abas do Parque já vi o povo que sua, os operarios valões e flamengos de grossos socos calçados, que reparam os carris dos electricos aquecendo-se a enormes e previdentes fogareiros municipais.

Tudo isto simboliza um tanto a vida belga desenrolada em roda de um dado nacional perfeitamente aceite, e que não prejudica em nada o fluxo das opiniões e a diversificação das atitudes. A monarquia é aqui, se não um credo de todos, um pressuposto unanime. Uma concentração nacional ocupa o poder. No partido principal que a sustenta uma larga ondulação de doutrinas possibilita varios matizes, indo morrer (se é que o futuro da Belgica não está agora nas suas mãos) na grave e complacente moderação de Spaak, artifice da união interna e de uma politica exterior neo-neutral mas bem armada.

Bruxelas—que conta, aqui, como a propria rotunda da Belgica—viverá invejada e feliz com estes costumes no seu cenario? E' evidente que uma vasta inquietação a atravessa. A Europa, a sua crise profunda, as ameaças de rotura do seu equilibrio de soberanias e da sua tessitura mais intima, pulsam neste país e nesta capital, que sou tentado a chamar tambem «pontos nevralgicos», para não desfazer na moda. Mas o interessante, aqui, não é verificar que a ennervação do nosso tempo cá tem as suas raizes, senão que este povo dispõe de fortissimos meios sedativos que não são para desprezar.

Como o papel se me acaba, fixo-me no exemplo de alta civilidade e civilização material que se desprende de Bruxelas. Fervem na cidade os concertos, as exposições, as conferencias contraditorias. Em relação a Paris, a Londres ou Berlim isto é decerto um pouco miniatural e modesto. Lembra-me uma especie de Lisboa, mais populosa e historicamente menos augusta, infinitamente menos bela nos dons da natureza e de um certo capricho de armador de presepios esbanjador de tintas, a que o largo usufruto da sociabilidade e da riqueza acrescentou todos os encantos que dão o sentimento de uma disponibilidade absoluta e de um bem-estar apreciavel.

Ora, isto é na verdade um rico dom. E, se a humanidade que cruza as ruas e bulevares de Bruxelas não partilha comigo este optimismo talvez demasiado ocasional, é que as miserias terrenas são teimosas e roazes por baixo das suaves aparencias, e que a realidade não é simples como a pauta de um artigo de jornal.

VITORINO NEMESIO

PARECE que se entrou num periodo de «revisão» historica, revisão de valores, de figuras, de factos, de juizos.

A historia não se prejudica nunca com estas tentativas, mesmo que seja a paixão que as norteie com um pensamento reservado tão discreto que ás vezes nem os revisionistas dão por isso, e quando lho dizem—ficam muito admirados.

No estudo e critica da historia nada se perde; um erro ou um concerto forçado, uma filosofia aprioristica—abre, pela reacção e pelo subsidio revelado, novos caminhos á verdade.

A proposito da figura de D. João III o «Arquivo Nacional» não revela, mas lembra uma opinião—que não deixa de ser um subsidio—do professor eminente que foi o dr. Manuel Bento de Sousa, na comparação que faz do Rei Piedoso com o Principe Perfeito. Intitula-se, na transcrição, «A incapacidade inata de D. João III».

Quem se aprás com «idéas cruzadas» tem com que se entreter.

* * *

FAZ parte do programa das festas comemorativas do XIII aniversario da Federação das Sociedades de Educação e Recreio uma festa de homenagem postuma ao grande actor Chaby Pinheiro, da iniciativa desta Instituição, que será prestada pelos grupos dramaticos das sociedades de recreio.

Em Mem Martins, local onde o grande artista teve, pela ultima vez contacto com o publico, vai ter lugar um acto solene, com a inauguração de uma lapide, gravando a letras de oiro o talento e a obra grandiosa de tão querido artista, que iniciou a sua gloriosa carreira numa sociedade de recreio de Lisboa.

* * *

DEU-NOS o prazer da sua visita o sr. dr. Leonidio Ribeiro, professor ilustre da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O nosso visitante realiza amanhã no anfiteatro da Faculdade de Medicina, no Instituto de Medicina Legal e sob a presidencia do Reitor da Universidade Tecnica dr. Azevedo Neves, a sua lição «Patologia das impressões digitais».

* * *

NUM dos edificios mais amplos da Avenida, na base da Praça dos Restauradores, vão ser instalados brevemente dependencias importantes da Administração Geral dos Correios e Telegrafos, descongestionando-se assim o velho edificio de S. José, que todavia continuará a subsistir.

* * *

A BORDO do «Monte Pascoal», seguiu hoje para o Brasil, onde vai tratar de assuntos referentes á livraria Classica Editora, de que é proprietario, o nosso amigo e conceituado livreiro sr. Antonio Cardoso Teixeira.

DESPORTES

A Federação não utilisa os arbitros de Lisboa

As relações entre a Federação de Football, o organismo superior a quem cabe impôr disciplina, e o Colegio de Arbitros de Lisboa, são tensas. O castigo aplicado pelo Colegio ao seu filiado sr. José Travassos foi mal acolhido — ao que parece — no seio federativo. Trocaram-se oficios entre as duas instituições.

No fim e ao cabo, como resultante de tudo isto, a Federação parece ter resolvido — a-pesar de não o anunciar oficialmente — não marcar os arbitros de Lisboa para os encontros das suas organizações.

Estavam arbitros lisboetas marcados para os ultimos jogos. Fôram substituidos. Foi a maneira que a Federação encontrou para mostrar o seu desagrado por uma medida do Colegio de caracter puramente disciplinar e interno. Será isto justo?

Castigos a jogadores

O arbitro Santos Palma participou de Antonio Santos, avançado centro do Porto, á Federação, acusando-o de tentativa de agressão e de jogo violento. O alto organismo da bola suspendeu o referido jogador, devendo aplicar-lhe mais tarde a pena correspondente.

O boletim de Cunha Pinto, que dirigiu o encontro do Restelo, só hoje deu entrada na Federação. Depende da forma como o juiz de campo participar a expulsão de Rafael o castigo a aplicar-lhe. O certo é que, no proximo domingo, no Ameal, tanto o F. C. do Porto como o Belenenses se apresentarão sem uma das suas melhores unidades; ao menos, estarão em pé de igualdade...

O aniversario do Carcavelinhos

A actual direcção do Carcavelinhos caprichou este ano em comemorar com brilho o aniversario do clube, extraíndo desse acontecimento o maximo de propaganda possivel em prol da colectividade.

Amanhã, pelas 21 horas, na sede, prosseguirão as festas. Haverá um grandioso espectaculo de fado e variedades, com a colaboração do sr. Alberto Freitas, cuja aparição na cena é aguardada com evidente e natural curiosidade.

No proximo sabado efectuar-se-á uma ceia de confraternização, para a qual se encontra aberta a inscrição.

Prova de tiro «Armando Murta»

O Sport Lisboa e Benfica organizou — em homenagem ao seu desditoso consocio Armando Murta — uma prova inter-clubes, que terá inicio no proximo dia 26. A prova terá valiosos premios, e a inscrição está aberta nas varias dependencias do Benfica e nos clubes que praticam a especialidade.

NO ESTRANGEIRO

Bruxelas-Paris em ciclismo

PARIS, 13. — A corrida Bruxelas-Paris, em ciclismo, foi ganha pelo belga Beckaert, que fez os 380 quilometros em 10 horas, 41 minutos e 32 segundos.

Uma vitoria de Peter Kane

PARIS, 13. — Peter Kane, o pugilista inglês de peso mosca, venceu, em Paris, o francês Decico, por «knock-out».

«Football» universitario

MUNICH, 13. — O desafio entre as «équipes» de «football» das Universidades de Munich e de Paris terminou com a vitoria da primeira por 12 a 0.

A corrida ciclista de Milão

MILÃO, 13. — A corrida ciclista de Milão a Modena terminou com a vitoria do italiano Bini, que percorreu os 281,5 quilometros, em 8 horas e 4 minutos. — (D. N. B.).

UM BANQUETE DE HOMENAGEM

Um gesto nobre do sr. Cosme Benito Diaz

A comissão organizadora do banquete de homenagem ao sr. Cosme Benito Diaz, socio-gerente da firma Benito & Benito (Irmãos), pedenos a publicação da seguinte carta, o que gostosamente fazemos:

Excelentissimos senhores Vitor Guedes Junior, engenheiro Santos Fernandes, Manuel França Junior e Oscar Portela.—Meus queridos amigos —Dificilmente posso encontrar palavras que interpretem devidamente quanto me penhoram e sensibilizam as manifestações de estima e de conforto moral com que v. ex.as, constituidos em comissão delegada dos n/colegas, querem honrar-me depois de muitos penosos momentos.

«Mas se a minha gratidão é já imensa, muito maior ela seria ainda se v. ex.as se dignassem aplicar em favor dos feridos e necessitados nacionalistas espanhois, a importancia que tencionavam despender com aquelas manifestações.

«Certo de que este meu pedido não será motivo de melindre, peço se dignem crêr no mais profundo reconhecimento e na muita estima e consideração com que me honro em ser—De v. ex.as, mt.º att.º Vener., amigo e obrigado—Cosme Benito Diaz.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Têm continuado a afluir ao Comando Geral — rua Castilho, 15, 1.º — varias pessoas que se oferecem para alojarem, alimentarem, ou darem hospedagem completa e gratuita, durante a sua permanencia na capital — de 27 a 29 de maio proximo — aos legionarios da provincia que, em numero de alguns milhares, tomarão parte na parada de 28 de Maio.

O Comando Geral da Legião, para facilidade de serviço, põe á disposição das pessoas que o desejem, impressos correspondentes ás varias modalidades das ofertas, e que poderão ser requisitados, pessoalmente, pelo correio, ou telefones, 4 9141, 4 9142, 4 9143, a-fim-de serem preenchidos pelos oferentes e devolvidos áquele Comando Geral.

Este facto patenteia o entusiastico e carinhoso acolhimento que a população da capital reservará aos legionarios, que de todo o país acorrerão á capital para consagrarem a obra do Estado Novo, e revela que o publico está bem compenetrado na nobre missão que a Legião Portuguesa se impõe levar a cabo.

Distintivo da Legião

O uso do distintivo da Legião, já pelo significado politico que envolve, já pelas sanções de ordem penal a que dá lugar quando ilegitimo — não pode ser associado a outros emblemas, insignias ou distintivos, quando estes não tenham caracter oficial.

Palestra na Emissora

O 2.º tenente Horacio de Carvalho faz amanhã, 15, na Emissora Nacional, pelas 21 horas, uma palestra intitulada «Legionarios Navais».

Esta palestra pertence ao ciclo «Defesa do Imperio», patrocinado pela revista «Defesa Nacional».

A I Brigada de Socorro

aos sinistrados do Ribatejo e Ribamar

Um numeroso grupo de estudantes legionarios está trabalhando activamente para levar até final com pleno exito esta simpatica iniciativa que tem merecido o aplauso de todos.

Centenas de familias das regiões sinistradas aguardam com impaciencia o dia 1.º de maio, em que toda a especie de donativos, generos, calçado, vestuario e agasalhos lhes serão distribuidos.

E' um dever patriotico que a mocidade portuguesa vai cumprir levando alegria e confôrto a essa pobre gente que, sem casa e sem pão, vive ainda com uma esperança infinita de que os corações bons de Portugal têm uma obrigação moral a cumprir.

A comissão central precisa de muitas viaturas —camiões e automoveis—para transportar os donativos.

Precisa tambem de algumas dezenas de carros que durante os dias 20, 21 e 22 vão percorrer a cidade, distribuindo prospectos de propaganda.

Para este fim dirige-se a todos que queiram colaborar nesta obra bem nacional, de português para português e possam dispensar alguns carros. E' favor dirigir as ofertas a dr. Rui Tavares, rua de Santa Marta, 26, 1.º, ou pelo telefone 21019, até ao dia 16, para o cortejo de propaganda e até ao dia 20 para o comboio automovel.

Opera no Coliseu

A vida elegante de Nice pode ser observada no seu aspecto de maior requinte, vendo o delicioso filme «Flores de Nice», que é o de maior sucesso e o justamente mais aplaudido de quantos têm sido exibidos entre nós com elementos liricos. O publico sabe de antemão, pela garantia que lhe oferece o nome do realizador Genina, que este filme é maravilhoso de imagens, mas o que mais o atrái, todas as noites ao Coliseu, é a voz divina, como que irreal, da extraordinaria soprano ligeiro Erna Sack, que nele canta, como ninguem, arias de diferentes operas! Amanhã: «Matinée». Sabado: novo programa.

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

Deu á costa uma baleia com 25 metros de comprimento

FIGUEIRA DA FOZ, 12.—O mar arrojou á praia, entre Cova de Lavos e Leirosa, povoações da costa, no sul do concelho, uma baleia já morta, não havendo memoria, informam os velhos pescadores ali residentes, do aparecimento dum monstro de tais proporções, pois mede uns vinte e cinco metros.

Na situação em que se encontra, afigura-se tratar-se do casco de um navio que, tombado, ali anufragou. Já não tem cabeça e devido ao estado em que se encontra, de perfeita decomposição, verifica-se a impossibilidade de se aproveitar algumas das riquezas que tais animais contêm.

Apresenta varias feridas que os pescadores são de opinião tratar-se de golpes de arpão, dos quais escapou e veio a morrer, ou então da constante baldeação e choque com arestas dos rochedos.

O aparecimento de tão grande mamifero—«cetacio» ou «baleia», visto que era a cabeça que melhor identificava tal especie, tem atraido ao local, desde o seu aparecimento, a atenção de numerosissimas pessoas que ali têm acorrido.

—E' no proximo dia 30 que se apresenta ao publico de Coimbra, no espectaculo a favor do «Ninho dos Pequenitos», instituição criada pelo sr. dr. Bissaia Barreto, ilustre e eminente professor da Universidade, o magnifico orfeão «David de Sousa» desta cidade.

Na capital do distrito lavra grande interesse por ouvir este nucleo orfeonico que o maestro Antonio Fernandes proficientemente vem ensaiando e o qual, com as suas 140 paginas, é um dos maiores do país, até pelo apurado cunho artistico. O espectaculo vai realizar-se no teatro Avenida, de Coimbra, e a apresentação será feita pelo jornalista Mario Azenha.

O 9 DE ABRIL EM BORDEUS

Realizou-se em Bordeus a comemoração do aniversario da batalha do Lys por iniciativa da Delegação da Liga dos Combatentes portugueses da Grande Guerra.

A Delegação dos Combatentes dirigiu-se primeiramente ao cemiterio do Norte, onde depôs uma palma no tumulo do soldado português Afonso Alves do Carmo. No mais profundo recolhimento assistiu á benção desta campa pelo capelão militar Saint-Léger.

Terminada esta piedosa cerimonia, seguiu para o monumento aos mortos franceses da Grande Guerra, junto do qual se encontravam reunidas as autoridades locais, delegações dos agrupamentos de antigos combatentes franceses, ingleses, etc., com os seus estandartes e representantes da Imprensa francesa e estrangeira.

A vasta praça XI de Novembro estava completamente cheia. A autoridade eclesiastica estava igualmente representada. O consul de Portugal nesta cidade, dr. Coelho de Sousa, e vice-consul Jean Greloud encontravam-se rodeados de membros do corpo consular.

Em nome do presidente da Delegação portuguesa, o sr. tenente Manuel Ferreira de Abreu proferiu uma tocante alocução, que foi ouvida com o maior recolhimento, depondo nessa ocasião uma palma ornada com as côres nacionais portuguesas.

A' noite, no Ateneu, o oficial do estado maior francês dr. Dufourg falou sobre «o Esfôrço português na Grande Guerra», evocando a fraternidade de armas luso-francesa e a heroica dedicação do exercito português.

EXCURSÃO ESCOLAR

A Caixa Escolar da Escola Industrial de Fonseca Benevides realizou uma excursão de estudo a Mafra, Ericeira, Sintra e Cascais (Museu Castro Guimarães) e Costa do Sol, visitando monumentos, pontos historicos e panoramicos. O presidente da Secção de Excursões, prof. Machado da Luz, fez uma palestra prévia descrevendo aos excursionistas, professores, alunos e pessoal em numero aproximado de 90, o que de mais interessante a viagem, comportava sob o ponto de vista de instrução e recreio.

inaugurou-se hoje no Porto

o edificio da Faculdade de Engenharia

PORTO, 14. — *(Pelo telefone)*. — Com a presença do ministro da Educação Nacional, sr. dr. Carneiro Pacheco, inaugurou-se hoje oficialmente o novo e sumptuoso edificio da Faculdade de Engenharia, notavel obra do Estado Novo erigida a meio da rua dos Bragas. A' solenidade assistiram, além de outras pessoas de representação, os srs. comandante interino da Região, presidente da Camara, chefe do Departamento Maritimo, reitor e vice-reitor da Universidade, grande numero de professores catedraticos, alguns já jubilados, presidente da Associação Comercial, antigos e novos alunos, comandantes de unidades, muitas senhoras, etc.

No vasto salão nobre realizou-se a sessão solene, á qual presidiu o sr. ministro da Educação Nacional, que tinha a seu lado os srs. drs. Pereira Salgado, Pereira Dias, Mendes Correia e engenheiros Afonso Cabral, Flavio Pais e Tomaz Joaquim Dias, director daquela Faculdade. Usaram da palavra os srs. Tomaz Dias, Flavio Pais, que em nome do Instituto Cientifico dos Engenheiros do Norte de Portugal, do qual é presidente, ofereceu uma pasta contendo papeis de crédito no valor aproximado de seis contos, destinados a um premio anual; Afonso Cabral, o decano dos engenheiros formados pela antiga Politecnica, e o aluno Canto Moniz, tendo encerrado a série dos discursos o sr. ministro da Educação Nacional. Em seguida, fizeram todos uma visita demorada a todo o edificio. O ministro demorou-se especialmente na exposição de trabalhos feitos pelos alunos.

Pela manhã, rezou-se na igreja do Carmo missa e responso por alma dos professores e alunos universitarios falecidos.

A's 12 e 30 realizou-se no restaurante Comercial um almoço de confraternização dos antigos e actuais estudantes de Farmacia.

E ás 14 e 30 efectuou-se a recepção e inauguração da Faculdade de Farmacia, com a presente do sr. dr. Carneiro Pacheco.

O dia religioso

AMANHÃ, 15—Santo Torcato, Cucufate e Suzana, martires.

Lausperene, está na igreja das Chagas de Cristo; ás 10 e 30, festa a S. Pedro Gonçalves Telmo, patrono dos marinheiros; ás 20, Terço de benditos.

Festa de fado

Realiza-se hoje, no Cinema Oriente, a Penha de França, um espectaculo que consta do filme «Esquimós» e dum acto de fado em que tomam parte Maria do Carmo Torres, Judite Pinto Alcidia Rodrigues, José Tovar, Ricardo Porfirio, Filipe Pinto e Augusto Pereira. O artista Osnofre pintará um quadro com as mãos atadas.

A Grande Batalha de Flores

no Estoril

Tudo se vai preparando para que a Batalha de Flores, a realizar no Estoril e promovida pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol e com o valioso auxilio da Imprensa de Lisboa, venha a constituir um resultado brilhante.

Como já se disse, as adesões são constantes e devido ao seu numero, é que se teve de adiar a sua realização para o domingo, 2 de maio. E' com prazer que já podemos garantir o concurso á Batalha de Flores de 8 carros decorativos do concelho de Cascais; um carro dos Pescadores de Cascais; 4 carros da comissão de Torres Vedras; um carro da Companhia do Gás e Electricidade, além de muitos outros que á medida que se forem concluindo, iremos dando á publicidade.

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 46865

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

MONTEPIO GERAL
ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS—FUNDADA EM 1840
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Reúne hoje em sessão prorrogada, para continuação dos trabalhos iniciados na sessão de 30 de Março e constantes da convocação já publicada.

Eduardo Manuel dos Santos

Agradecimento e missa do 30.º dia

Luiza da Conceição Ramires dos Santos, Julio Eduardo dos Santos, Laura Santos da Fonseca, sua filha e neta, Jorge Santos, sua mulher Alice da Costa Santos e seu filho, Virginia Costa Vicente e mais familia agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do seu querido marido, pai, tio e primo, bem como a todos que lhes manifestaram o seu pesar pelo golpe que os feriu, e comunicam que a missa do 30.º dia será celebrada amanhã, quinta-feira, pelas 10 horas, na igreja paroquial de S. José, testemunhando ja o seu reconhecimento a quantos honrem esse piedoso acto com a sua presença.

BOLSA DE LISBOA

14 de Abril
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 ..	970$00	—	—
» 4 0/0 1934 ..	991$00	991$00	993$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912		—	—
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.025$00	1.023$00	1.026$00
» 4 3/4 1934 ..	1.171$00	1.170$00	1.173$00
» 5 1/2 0/0 1933	—	1.093$00	1.100$00
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	1.770$00	1.767$00	1.775$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0/0 3.ª » ..	1.785$00	1.781$00	1.790$00
Cautelas s/juro 3.ª Série	—	181$00	185$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	460$00	470$00
Espirito Santo port.	—	—	—
Lisboa & Açores, port..	—	371$00	373$00
Portugal, portador.....	—	1.113$00	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	900$00
Fidelidade.....	—	15.500$00	17.000$00
Mundial	—	225$00	223$00
Nacional	—	—	—
Nagres	—	1.130$00	1.160$00
Tagus.....	—	1.050$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	—	—
» » privilegiadas	—	—	—
Aguas de Lisboa, port..	—	280$00	—
» » ass. 1934	—	145$00	153$00
» » ass. 1936	—	136$00	150$00
Credito Predial	—	18$50	20$00
Gaz e Electricidade.....	324$00	324$00	325$00
Portugal e Colonias.....	68$60	68$50	68$80
Navegação	—	105$00	106$00
Portuguesa de Pesca....	—	—	292$00
» de Tabacos.	389$00	388$50	390$00
Tabacos de Portugal....	—	361$00	370$00
Tabaqueira	—	506$00	530$00
União Electrica Portug.	—	200$00	205$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	374$00	374$00	—
Lusi — 1.ª Emissão	53$50	53$ 0	53$8
» — 2.ª	—	51$50	52$00
Ilha do Principe	465$00	465$50	467$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	512$00	510$00	520$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S	91$00	—	91$00
» 7 0/0	107$00	106$50	108$00
União Elect. Port, 7 1/2 0/0	118$00	117$50	—
Lusi 9 0/0	117$00	116$50	117$00
» 6 1/2 0/0.....	—	118$00	120$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 65

CAMBIOS

CHEQUE SOBR	Compra	Vendas
Londres.....	110$00	110$20
Paris	$99,9	1$00,1
Madrid	1$39,2	1$39,4
New-York	22$41,8	22$45,9
Zurich.....	5$10,9	5$11,9
Roma	1$17,9	1$18,1
Bruxelas	3$77,8	3$78,4
Amsterdam	12$28,5	12$29,8
Berlim	9$01,0	9$03,1
Praga.....	$78,0	$78,2
Rio de Janeiro.....	1$37,5	1$37,7
Libra ouro	—	—

O nosso aniversario

Cumprimentaram-nos tambem por motivo do 16.º aniversario do «Diario de Lisboa» os sr.as D. Edurca Kruss e D. Maria de Carvalho; os srs. Amadeu Cunha, José Luiz de Saldanha Oliveira e Sousa (Rio Maior) e Francisco Pires e a Direcção do Gremio dos Pupilos do Exercito.

A Festa da Raça

Os gremios regionais provinciais comemoram este ano a Festa da Raça, em 10 de Junho, com uma sessão solene na Sociedade de Geografia, palestras nos liceus e escolas da metropole e das colonias e uma homenagem a Luiz de Camões, junto da respectiva estatua.

Victoria Bar
(Parque Mayer)
Tel. 2 4025
Todas as noites
MUSICA!
ALEGRIA!
DANCING!
Serviço especial de Bar e Cosinha
Aberto toda a noite

TEATROS E CINEMAS

Amanhã, «A Taberna», no Avenida, por Alves da Cunha

O grande actor José Alves da Cunha vai estrear, amanhã, no Avenida, a celebre peça do seu repertorio forte, «A Taberna», interpretando o protagonista, que é, talvez, a sua maior coróa de gloria. «A Taberna», posta em cena com todo o rigôr de cenarios e de montagem nos seus 5 actos e 8 quadros, tem a seguinte distribuição:

«Coupeau», Alves da Cunha; «Lantier», Alves da Costa; «Gonget», Joaquim Miranda; «Poisson», Manuel Correia; «Botas», Penha Coutinho; «Bibi», Alfredo Pereira; «Bico Salgado», Henrique Campos; «Tio Bazonge», João Calazans; «Colombo», Alfredo de Sousa; «Adolfo», Antonio Gois; «Sr. Lomilleux», Rebelo de Almeida; «Carlos», A. de Sousa; «Izidro», Constante Marques; «Gervasia», Berta de Bivar; «Nanà», Maria do Pilar Alves da Cunha; «Virginia», Fernanda Coimbra; «Sr.ª Gonget», Evangelina Correia; «Sr.ª Lomilleux», Maria Pinto; «Sr.ª Rocha», Cremilda Torres; «A pequena Nanà», Luzia Martins, e «Catarina», Felice Costa.

Atrás do reposteiro

Realiza-se hoje, no Variedades, o ensaio geral da fantasia «A Estrela de Ouro», cuja estreia se efectua amanhã, em duas sessões.

— O actor José Alves da Cunha tem recebido varias solicitações para representar, nesta temporada, no Avenida, as peças do seu repertorio «O Saltimbanco», «O Gavião» e «Envelhecer».

— Para se seguir a «Bocage», em pleno exito no Eden-Teatro, a empresa Lôpo Lauer iniciou os ensaios da peça de grande espectaculo «O homem da radio», arranjo de Lino Ferreira e Fernando Santos e que terá como principais interpretes Maria das Neves e Estevão Amarante.

— Todas as noites são alvo de grandes aplausos os três comicos que intervêm nos principais papeis masculinos da opereta do Maria Vitoria, «A Catraia do Bolhão»: Alberto Ghira, Soares Correia e Barroso Lopes, ao lado dos artistas cantores Alberto Reis e Sales Ribeiro.

— Anuncia-se a possivel reposição, num dos nossos teatros, da celebre peça «Os Deshonestos».

— Na proxima segunda-feira realiza-se no Sá da Bandeira, do Porto, uma récita de homenagem ao representante da empresa Antonio de Macedo e secretario deste teatro, Mario Pedro, pela companhia de circo que ali está actuando.

— Alvaro Pereira, popularissimo actor comico, tem no «compére» da revista-fantasia do Trindade, «Agua Vai!», um trabalho admiravel de comicidade, especialmente nos numeros em que intervem com Beatriz Costa, notavel criadora de «Mulheres ha muitas», na mesma peça.

— Continua doente, na sua casa do Porto, o escritor teatral Arnaldo Leite.

— E' graciosissimo o numero «Tambem eu!» que na revista do Apolo, «A Bôca do Inferno», interpretam primorosamente os dois primeiros artistas da companhia deste teatro Aura Abranches e Rafael Marques.

— No filme «Flores de Nice», que atrai cada vez mais pessoas de bom gôsto ao Coliseu, ha um concerto, numa curiosissima sala apropriada para espectaculos dessa natureza, em que Erna Sack, o mais sensacional soprano ligeiro da actualidade, canta como nunca nenhum soprano ligeiro cantou entre nós, sendo estupenda, principalmente na facilidade com que a sua garganta privilegiada e unica, emite notas sobreagudas.

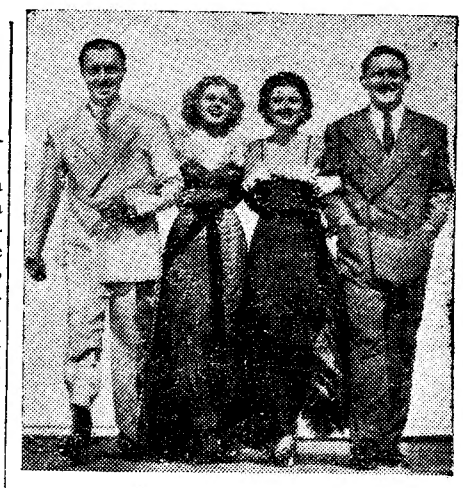
— Teve a amabilidade de nos enviar um telegrama de despedida o actor Alexandre de Azevedo, que hoje partiu para o Brasil, a bordo do «Monte Pascoal».

«Dois e dois... quatro», no S. Luiz

Dois e dois... quatro é uma bela vitoria do cinema americano. Vitoria alegre, limpida, total que dir-se-ia renascer a setima arte. Ha obras tão perfeitas, que é dificil criticá-las.

Esta é uma delas! Todos os adjectivos que ocorrem, por mais brilhantes e incisivos que sejam não traduzem a nossa admiração sem reservas. Mais facil será, portanto, caracterizar o filme, situá-lo no seu ambiente, referir a sua ironia cintilante, naquele *fair play*, que é uma das facetas do espirito americano. A anecdota é simples, mas tão revirada e explorada, nos seus varios prismas, que temos em absoluto, a sensação dum entrecho denso de circunstancias e incidentes. Tudo se desenrola através dum optimismo sorridente, que embriaga, e nos obriga a aceitar a vida, ou a vê-la, nas suas tintas mais brilhantes e sugestivas. Não sentimos o peso material dessa monstruosa America excessivamente mecanizada, mas a sua juventude comunicativa, a graça das suas mulheres e a excentricidade dos seus galãs. Nada na obra é tomado a sério: nem o amor, nem a riqueza. O tempo pertence a quem tem mais imaginação e sabe arrancar á existencia, sem se ferir, as rosas mais belas da fantasia. Daqui uma impressão de frescura, de expontaneidade, de encanto, que nos reconforta, provocando permanentemente um riso forte, de cumplicidade e de malicia. Ha cenas inesqueciveis, como a lição da pesca, desenhada com uma graça e um recorte impecaveis. Os tipos são observados com simpatia e tambem com uma certa profundidade psicologica, que não chega ao exagero caricatural. A meia tinta discreta, mas, no entanto, suficiente para avolumar as figuras em linhas de modelo definido. Se a estrutura é primorosa, o ritmo do filme, vivo, animado, brincado de incidentes sempre imprevistos, e envolto num dialogo quente de espirito, revela em absouto a perfeição a que chgou a tecnica americana.

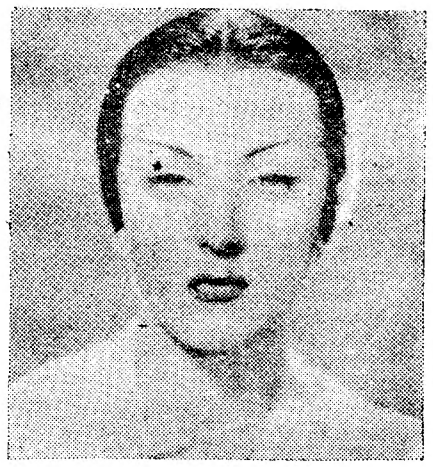
O que dizer da interpretação? Jogada entre quatro artistas, de taento excepcional, não se perde uma frase, um gesto, uma atitude, uma intenção. Umverdadeiro assombro. Ha que destacar tambem os complementos, que são muito bons. Podemos mesmo, sem exagero, classificá-los de excepcionais.—*A. P.*



William Povell, Jean Harlow, Myrna Loy e Spencer Tracy, quatro «ases» — os quatro trunfos de *Dois e dois... Quatro*, a melhor comedia do ano, ontem estreada no São Luiz

"Porto Artur"

A super-produção dirigida por FARKAS — o realizador do célebre filme *A Batalha* — estreia-se hoje no ODEON e PALACIO.



A encantadora DANIELLE DARRIEUX, ADOLF WOHLBRUCK e CHARLES VANEL formam o trio celebre desta magnifica pelicula de tema sentimental e heroico que nos transporta ao ano de 1904, durante a guerra Russo-Japonesa, onde se desenrola a grande batalha naval de *Porto Artur*, que deu a vitoria definitiva ás armas niponicas

Sociedade Protectora dos Animais

Tomaram ontem posse os novos gerentes da S. P. A. O acto, foi muito concorrido. Usou em primeiro lugar da palavra o sr. Teles Machado, que empossou os novos corpos gerentes.

A seguir falaram os srs. drs. Machado e Costa, Nuno Catarino Cardoso, Julio G. dos Santos, Tovar de Lemos e outros, que prometeram continuar a manter as tradições da velha S. P. A. na defesa da causa zoofila e de protecção

Café Luso
Hoje grandioso programa, com os apreciados artistas Maria Repromissa, reaparição do brilhante cantador, no sentimento, Joaquim Campos, José Pereira e Frutuoso França. No acreditado Café Luso canta-se e toca-se com o maior agrado. Sabado, 17, apresentação, pela segunda vez, do empolgante terceto «Amor e Castigo».
Avenida da Liberdade, 31

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF 5 0295
La verbena de la Paloma
a linda zarzuela de Tomaz Breton com Miguel Ligero, Roberto Rey, Sélica Carpio e Raquel Rodrigo

CENTRAL — A's 21 e 30 — Telef. 2 4381
Os dois garotos
segundo o romance de Pierre Decourcelle com Germaine Rouer, Maurice Escande e Dorville

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Estreia
Porto Artur
um filme de NICOLAS FARKAS (o realizador de «A Batalha» que foca a guerra Russo-Japonesa de 1904).
Artistas: Danielle Darrieux, Adolf Wohlbruck e Charles Vanel

PARIS — A's 21 — Tel. 28777
O vagabundo do amor
com Maurice Chevallier
Ricardito "Az" dos Detectives

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21
Sob duas Bandeiras
O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15
O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões
Sob duas Bandeiras

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172
Dois e dois... quatro
com
Myrna Loy-William Powell, Jean Harlow-Spencer Tracy

CONDES — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2523
Volga... Volga!
com Vera Engels, Heinrich George e V. Schlettow

CAPITOLIO — Tel. 27493 — A's 21
Os Doidos do Ar
com Jamas Cagney e Pat O'Brien
Sangue ardente

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Uma noite de amor
com Grace Moore
MARIA TUDOR

EUROPA — Tel. 46961 — A's 21
O Soldadinho de Chocolate
com Shirley Temple
Sorte Grande Fatal

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
O Pirata Bailarino

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Cabaret das Maravilhas

UM TRIUNFO ABSOLUTO!!!
NO
MARIA VICTORIA
A Catraia do Bolhão

TRINDADE — A's 9 e 11 horas — DUAS SESSÕES
O espectaculo maravilhoso de Lisboa
AGUA VAI!
com
Beatriz Costa
Alvaro Pereira
e uma
Grande Companhia

APOLO é o teatro do Povo e das "elites"
PORQUE A BOCA DO INFERNO
O seu admiravel espectaculo
LEVANTA quentes aplausos
OBRIGANDO todos a rir e a gozar!

GRUPO «AMIGOS DE LISBOA»

A "Evocação do Leão de Ouro"

realiza-se no proximo sabado e deve constituir uma festa interessante

Todos se recordam da noite da «Evocação do Martinho». Pretexto foi, na recordação de figuras literarias de relevo dos ultimos cem anos, para socios do Grupo «Amigos de Lisboa», senhoras de suas familias e convidados, passarem uma desenfadada noite de espirito, ilustrada com legendas teatrais, nas quais brilharam artistas socios do grupo e ilustres actrizes.

No mesmo pensamento animador o Grupo realiza no proximo sabado, á noite, a «Evocação do Leão de Ouro».

O primeiro festival caracterizou-se por evocação de figuras essencialmente literarias; a do «Leão de Ouro» distingue-se pela evocação das figuras de artistas do grupo do «Leão», na tela famosa de Columbano.

E evoca-se a boemia de espirito dos ultimos cinquenta anos, tomando por boemia o sentido operoso e generoso da vida, a confiança em si proprios, o meio ambiente propicio a renovações.

* * *

O «Leão de Ouro» tambem tem a sua historia, posto que não vá tão longe—em relevo—como o de outros restaurantes ou cafés, que fizeram a sua epoca e pertencem ás cronicas de Lisboa.

Práticamente foi fundado em 1885. Anteriormente, este restaurante de artistas constituiu, com o café-restaurante que lhe está contiguo, o «Leão triste»—um unico estabelecimento de cervejaria, propriedade de dois socios graduados da Fabrica Leão, da cerveja, a Arroios: os srs. Monteiro e Varela. Em 1885 desentenderam-se; separaram-se. Varela ficou com a casa da esquina, Monteiro—cujo retrato pintado por Columbano ainda está no «Leão de Ouro»,—ficou com a casa onde pontificava um criado da «velha guarda», Manuel de Vasconcelos, ou Manuel Fidalgo, dado como filho natural de um Castelo Melhor.

Era o tempo em que a arte em Portugal queria tomar asas, já depois de criada a Sociedade Promotora de Belas Artes, avó da Sociedade Nacional de hoje.

Monteiro—que chegou a pensar fazer da casa uma grande barbearia moderna, para a qual chegara a encomendar espelhos—decidiu-se, ao peso da opinião do criado Manuel, amigo dos artistas (e lá está no quadro) a fazer um restaurante. E surgiu o «Leão de Ouro».

Silva Porto, o grande paisagista, levava cinco anos que se apresentava em exposições. Outros moços artistas, guiados pelo letrado Alberto de Oliveira—um animador—faziam «grupo», e o grupo resolveu decorar o restaurante com bons quadros.

Em menos de um mês as telas apareceram!

Ribeiro Cristino, o mais moço do grupo, e o seu unico sobrevivente, é quem o conta: «Foi um *fervet opus*. Dois dias antes do prazo da abertura chegaram ao seu destino as telas já pintadas».

A tela de Columbano apresenta no primeiro plano José Malhôa e Moura Girão, no segundo Henrique Pinto, Rafael Bordalo e Rodrigues Vieira, no terceiro João Vaz, Silva Porto e Antonio Ramalho, todos estes oito sentados, e de José Ribeiro Cristino, Alberto de Oliveira, o criado Manuel Fidalgo, Columbano, um criado Dias, e Cipriano Braz Martins.

Outras figuras do «Leão», por essa epoca: Barros Lobo (Baldemonio), Monteiro Ramalho, Fortunato da Fonseca, Abel Botelho, Fialho de Almeida, Mariano Pina, Emidio de Brito, Gualdino Gomes e alguns nomes já lançados com o entalhador Leandro Braga, o grande actor João Anastacio Rosa, e mesmo Bulhão Pato, o do Martinho, já reliquia do romantismo.

Pertenciam ao grupo do «Leão de Ouro» três senhoras: D. Maria Augusta Bordalo, a pintora e artista celebre das rendas—que tem umas pinturas no «Leão de Ouro», D. Berta Ramalho Ortigão e D. Helena Gomes.

Leandro Braga, entalhador famoso, executou o leão dourado, que se encontra no balcão. Todo o estabelecimento é, aliás, um museu.

* * *

As legendas literarias na noite da Evocação do «Leão de Ouro», são apresentadas pelo dr. Alberto Mac-Bride, um dos directores do Grupo «Amigos de Lisboa», que dirá da razão do festival, pelo critico de arte Luiz Keil, que falará dos artistas do «Leão», pelo escritor e critico dr. Xavier da Costa, que se ocupará da influencia historica do grupo, pelo pintor Almada Negreiros, que falará do grupo do Leão visto pelos modernos, e pelo escritor e jornalista Luiz Teixeira que dirá dos frequentadores do «Leão».

Na segunda parte—legendas teatrais—,e que será dirigida por Erico Braga, a actriz D. Maria Clementina, do teatro Nacional, dirá versos de Matos Sequeira «Anecdotas do Leão»; um trecho inedito do livro postumo do cronista Pinto de Carvalho (Tinop), será lido por Samuel Diniz; a actriz D. Maria Albertina, do teatro da Trindade, cantará a canção «Lisboa», da peça «Bola de Neve».

* * *

José da Costa, o simpatico proprietario actual do «Leão de Ouro», genro do primitivo proprietario Monteiro, apresenta, na ceia facultativa, pratos antigos do «Leão», no seu capricho de bem representar a famosa cozinha da casa.

Um sexteto ilustrará o festival, que não se destina a colher lucros, mas a reviver, por horas, a vida de Lisboa, contemporanea mas por muitos esquecida ou mesmo desconhecida.

Da secretaria do Grupo «Amigos de Lisboa», na Sociedade Propaganda de Portugal, ao Chiado, recebemos uma comunicação em que se pede aos socios marcadores de bilhetes, para os levantarem imediatamente, pois a lotação não excede 130 lugares.

As bodas de ouro sacerdotais

do Cardial Verdier

PARIS, 14. — Monsenhor Verdier, Cardial-Arcebispo de Paris, celebrou, esta manhã, em Notre Dame, as suas bodas de ouro sacerdotais. A' cerimonia religiosa assistiram mais de 20 arcebispos, bispos e o Nuncio Apostolico. Entre a assistencia, muito numerosa, notava-se a presença da esposa do Chefe do Estado e dos generais Waygand, Gouraud e Castelnau.—(Havas).

Na India britanica

NOVA DELI, 14. — O Governo da India decidiu enviar 33 mil homens de tropa para a fronteira do Nordeste, onde se multiplicam os ataques de guerrilhas. O Governo pretende assim dar fim ás actividades do «fakir» Ipi.—(Havas).

Um caso complicado

que originou varias prisões

O adjunto da P. I. C. sr. dr. Rodolfo Lavrador, auxiliado pelo chefe Amado e pelo agente Sequeira, está a proceder a investigações sôbre um caso bastante complicado que originou varias prisões.

O sr. coronel Carlos dos Santos Natividade, tendo conhecimento de que varias pessoas, valendo-se ad fraqueza mental de seu irmão José dos Santos Natividade, lhe compravam azeites e outros generos por preços inferiores aos do mercado, apresentou queixa, na P. I. C., visto que seu irmão se encontra interdito. O sr. José dos Santos da Natividade não se conformou com tal decisão e pretende recorrer dela para os tribunais superiores, mas como não tenha dinheiro, visto o irmão ser o seu tutor, tratou de passar duas letras de 20 contos cada uma a pessoas de suas relações, com data anterior á sua interdição, para as despesas a fazer com o recurso.

São Luiz: Um espectaculo colossal, de permanente gargalhada!

JEAN HARLOW—WILLIAM POWELL—MYRNA LOY—SPENSER TRACY

na mais alegre das comedias: "DOIS E DOIS... QUATRO„

Barbosa & Costa, L.da

Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 11

Telefone 2 3562

Amanhã 5.ª feira venda de retalhos de etamines, damascos, veludos e outros artigos por baixo preço

Antigo Solar da Alegria

P. Alegria, 56 — Tel. 24290

Maria Carmen

Julio Proença

Alberto Ribeiro

Reservado o direito de admissão.

ASSEMBLÉA NACIONAL

As companhias de petroleo

pretendem alterações ao decreto que lhes diz respeito

Antes da ordem do dia da sessão de hoje na Assembléa Nacional, foi, pelo sr. presidente, comunicado estar sobre a mesa uma mensagem que lhe foi entregue por uma comissão representante de Companhias de Petroleo que trabalham em Portugal e que, necessitando importar o referido produto, ignoram ainda quais os quantitativos permitidos. Na referida mensagem, que foi lida pelo secretario da mesa, sr. engenheiro Pedro Botelho Neves, são pedidas alterações ao referido decreto, como sejam a de ampliar de 60 para 90 dias o prazo para a sua execução.

Pelo sr. dr. José Alberto dos Reis foi ainda declarado que confirma o que disse á referida comissão, isto é, que se limitava a dar conhecimento da mensagem á Assembléa Nacional e que esta só pode agir em face das bases da proposta do projecto que pelo governo lhe foi apresentado.

Tambem o sr. dr. José Alberto dos Reis informou estar sobre a mesa, enviada pela presidencia do Conselho e pelo sr. ministro da Justiça, a resposta a uma duvida formulada pelo deputado sr. dr. Alberto Pinheiro Torres acêrca da constitucionalidade de determinados decretos.

Pelo sr. dr. Antunes Guimarães foi declarado que tendo ido ao Porto para receber o sr. general Carmona não pode, a poucas horas do seu regresso, calar o seu grande jubilo e profunda emoção perante aqueles quatro dias de autentica apoteose, como nunca viu na ultima década. Todos, e em todo o norte, manifestaram ao sr. Presidente da Republica e ao Governo a maior fé e carinho, com o que o orador se regosija.

O sr. dr. José Alberto dos Reis registou as palavrâs do sr. dr. Antunes Guimarães, regosijando com elas.

Entrando-se na ordem do dia usou da palavra o deputado sr. Pinto de Mesquita acêrca da situação do porto de Leixões e da barra do Douro.

Adormeceu de pistola na mão

e foi surpreendido pela Policia

Ha uma semana que os gatunos voltam a praticar com frequencia furtos por meio de chave falsa e arrombamento. Os agentes Morais e Mota, que andam a proceder a investigações, apuraram que numa casa da rua do Poço dos Negros se encontravam armazenados varios objectos e roupas roubadas. Quando esta tarde entraram na referida casa para apreender os furtos, já eles tinham sido transferidos para outro local.

Um dos gatunos estava ali a dormir, com uma pistola na mão. Chama-se João dos Santos e tem varias prisões por furto. Recolheu aos calabouços do Torel.

Falsificadores de vinhos do Porto

condenados na Inglaterra

LONDRES, 14. — O Tribunal do Tamisa condenou a firma Stewarth Wine Company a dez guineus de multa e cinco de custas, por vender vinhos falsificados, como sendo do Porto. A acção foi intentada pela Port Wine Association e Casa de Portugal.

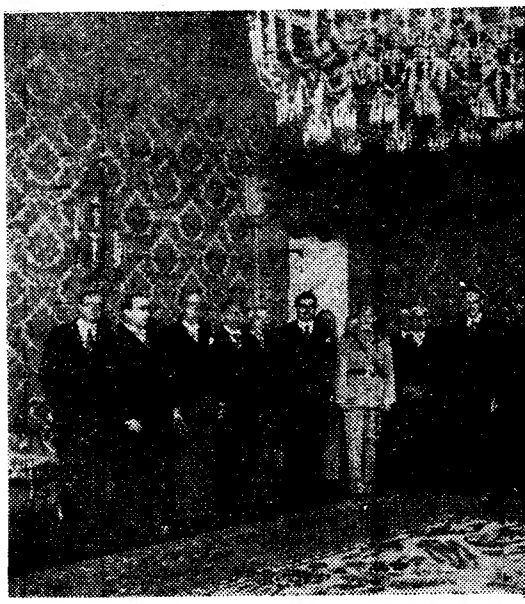
O romance de Mrs. Simpson

O sr. Charles Bedeaux e sua esposa, proprietarios do castelo onde vai hospedar-se Mrs. Simpson em França, fotografados á sua chegada a Londres

PORTUGUESES DE AL

O Chefe do Estado e o pr

receberam hoje a ... da Federação das Associações



A embaixada dos portugueses do Bra... no Palacio de ...

Os membros da embaixada da colonia portuguesa do Brasil sairam, ás 15 e 30, do Avenida Palace, acompanhados pelos srs. engenheiros Azevedo Coutinho e dr. José Antonio Marques, da comissão oficial de recepção, e dr. José Alvelos, do Secretariado da Propaganda Nacional.

Dirigiram-se ao palacio de Belem, onde foram recebidos, na Sala das Bicas, pelo sr. Antonio Mantero, adjunto do protocolo da Presidencia.

O sr. general Carmona aguardava os ilustres visitantes na Sala Imperio, acompanhado dos srs. ministros do Interior e do Comercio e Industria, do secretario geral da Presidencia, sr. comandante Jaime Athias, e das Casas militar e civil do Chefe do Estado.

O sr. Viriato Moreira leu então a mensagem da colonia portuguesa do Brasil, que é assim redigida:

«Excelentissimo Senhor Presidente da Republica: — *Os Portugueses residentes no Brasil vêm, por intermedio da Federação das suas Associações, trazer a sua solidariedade aos que nesta hora grave respondem pela segurança e bem-estar da nossa Patria.*

Eles querem significar, com esta demonstração do seu entusiasmo e do seu aprêço, a constante atenção com que acompanham o desenvolvimento das etapas dessa tarefa gigantesca que é o ressurgimento das energias da Nação, empreendida por aqueles aos quais dirigem, neste momento, os mais vivos aplausos.

Não desconhecem quão árduo foi esse trabalho e quanto esfôrço terá ainda de ser despendido para que se vá ao têrmo da missão tão benemerita como essa do Estado Novo.

E porque conhecem eles proprios o valor do esfôrço e da tenacidade inflexivel, é que nutrem uma fé absoluta nos destinos da Patria, desde que a revolução de 28 de Maio entregou a direcção nacional a homens possuidores da mais alta capacidade moral e administrativa.

Temos um presente realizado, com um ritmo que o encadeia naturalmente no sentido historico do que fômos e o encaminha em direcção ao que havemos de ser, para que não faltemos á finalidade da nossa missão como povo e como raça.

Por isso mesmo, atravessamos o Oceano e aqui estamos a prestar-lhes as nossas homenagens.

E' o dia da nossa romagem ao Governo da Nação, depois de termos seguido, com entusiasmo e alvoroço, o renascer triunfante da nossa Patria.

Não importa saber de que quadrante do pensamento fôram os homens que neste momento vos falam. De pouca monta é isso, em verdade, quando podemos afirmar que sômos Portugueses, Portugueses acima de tudo.

Traz-nos aqui um acto de gratidão, pela parte que nos toca no que foi realizado e que constitui o orgulho da hora que passa para qualquer Português, dentro ou fora de Portugal.

Não seria necessario recapitular as benesses materiais e morais que o Governo tem levado a efeito, na terra e no espirito.

São obras que vivem no reconhecimento de todos nós e que não podem ser negadas por ninguem de boa fé.

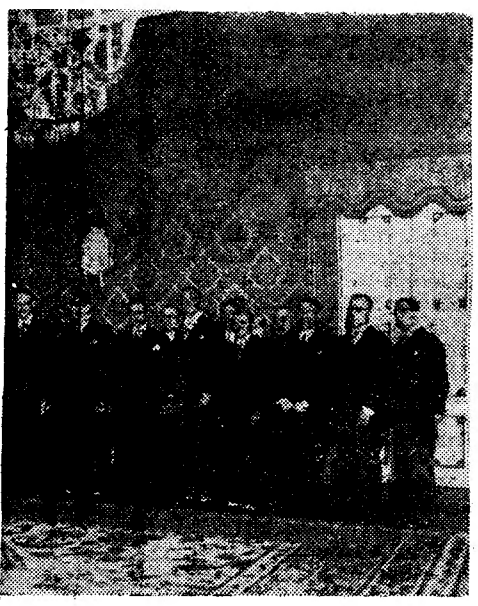
Estão ai no éco, que pelo mundo se espalha,

E ALEM-ATLANTICO

presidente do Conselho

je a mensagem

ições Portuguesas do Brasil



lo Brasil com o Chefe do Estado, io de Belem

e que o mundo escuta com admiração e respeito.

A vida portuguesa está restaurada.

Em dia a pôs o generoso e heroico sacrificio da luta que vencestes, tanto mais valiosa quanto ela se exerceu em época de dificilima execução, perturbada pelas convulsões que caracterizam a hora tragica que atravessamos.

Foi no meio da pavorosa crise mundial, ultimo acto de um longo drama social, que o milagre das finanças portuguesas venceu as contingencias dolorosas daquela triste realidade, quando nos impunham vexatorias condições de emprestimo, atentatorias da dignidade nacional.

Ao sorriso céptico com que então nos acolheu o mundo financeiro, ao relegarmos altivamente tais imposições, correspondia, todo iluminado de confiança, o patriotismo do Homem que Deus chamou ao Governo do País, num dos seus mais dificeis momentos historicos: — Salazar!

Da vigilia, da locubração, do estudo das nossas possibilidades, da moralização dos dinheiros publicos, surgiu, em pouco tempo, o equilibrio financeiro; do equilibrio, o «superavit» e deste a justissima fama de país de boas contas e boa moeda, em que Portugal é tido actualmente no estrangeiro. E dos labios dos cépticos de outrora caíu o sorriso escarninho de apoucamento, arrancado pela fôrça da verdade e convertido, não raro, em rasgado elogio na imprensa mundial, no livro, na conferencia e na letra dos tratados economicos.

O pobre doutrora, olhado de soslaio, como povo á margem, sem paz e sem pão, passou a ser escutado, estudado e até copiado pelos orgulhosos do mundo, que nunca compreenderam, como os Portugueses, o que é a beleza do sacrificio, a mais alta expressão de amor á Terra-Mater.

E vieram as realizações na terra.

Abriram-se caminhos de cidade em cidade, até ao seio das provincias que o centralismo governativo de Lisboa tinha esquecido e abandonado.

Caminhos abertos, rasgadas vias de comunicação a convidar o povo a passeios fraternais, de terra em terra, aproximando os interesses do mercado e unindo mais os corações da nossa gente que se encontra, cá e lá, estrada abaixo, estrada acima.

No mar, de tão assinalado destino português, em tentadora vizinhança, que sempre teve os seus devotos nos navios ao largo, nos barcos póveiros e nas rêdes de pescar, fôram abertos os portos, abrigando aos que o singram, na faina da sua actividade fecunda.

A lavoura restaurou-se, desde a charneca pálida, á verdejante campina, das encostas dionisiacos do Douro, ás terras altas da Beira e Traz-os-Montes.

Da apagada noção colonial que se tinha entre nós, surgiu esse Imperio com vida, integrado na nossa alma, assinalando a extensão do nosso mundo, em beneficio do interesse geral e tambem da civilização e do progresso das nossas tradições coloniais.

Ao soldado e ao marinheiro, duas expressões historicas da raça, guardas avançadas da nossa integridade, nesta hora conturbada pelo fanatismo asiatico de uns, e pelo egoismo feroz de outros, foi dada uma nova espada do Alfageme para o melhor desempenho da sua patriotica missão.

E vieram as realizações no espirito.

A face moral portuguesa iluminou-se de fé nova, aprumou-se com dignidade, na atitude dos herois antigos: Ala dos Namorados ou Legião Portuguesa.

A inteligencia foi incorporada á vida nacional e as ciencias e as artes foram estimuladas com o premio que lhes são devidos.

A instrução disseminou-se e, para completar a revolução social do nosso meio, uniram-se os Portugueses na mais util das tradições antigas: a Corporação.

Tem expressão o municipio, a provincia tem vida, o ultramar longinquo aproxima-se do todo nacional, e Lisboa desdobra-se sobre Portugal e o Imperio e assim vigia e mantém a harmonia da Era Nova.

Reconheceu-se o trabalho, elevando-se o operario áquela posição politico-social que lhe pertencia de direito e que o individualismo abstracto sempre lhe negou.

Dignificou-se a familia, vinculando-a na base da sociedade, como elemento de conservação e unidade da sua estrutura.

Fez-se a verdadeira, a unica revolução social jamais realizada em Portugal.

E aos entrechoques das atitudes mais confusas com que a Europa se pronuncia sobre a invasão moscovita em terras de Espanha, o Governo de Portugal responde com firmeza e dignidade que desnorteiam os interesses de uns e a paixão obstinada de outros.

Por isso, os Portugueses estão com o seu Governo, fortes e unidos, aclamando e louvando a alta posição a que foi elevada a Patria no concerto das Nações.

E' que existe uma nova consciencia nacional que despertou por obra e graça do sádio patriotismo de seus dirigentes.

E dessa consciencia nacional nasceu, como em tempos idos, a melhor aliança dos Portugueses com o seu Governo, num só bloco e numa só fé.

Contai-nos nessa aliança, porque nós, os Portugueses do Brasil, tambem saberemos formar, se fôr preciso, na Legião Portuguesa e marchar na conquista dos seculos em que Portugal ha-de viver, integro, eterno e glorioso.

Esta é a voz dos Portugueses do Brasil.

Esta é a sua palavra sincera que se une, com a mesma intensidade, ao côro das vozes portuguesas, daquém e dalém mar, que têm vindo dizer ao seu Governo: — SIM!

E do cimo dos Lusiadas, da altura dominante da epopeia, possa o Governo, contemplando a Patria, com os olhos no seu futuro, exclamar que não sabe

«Qual é mais excelente,
Se ser do mundo rei, se de tal gente»

A Federação das Associações Portuguesas do Brasil».

Visivelmente comovido, o Chefe do Estado abraçou o sr. Vitorino Moreira, dizendo que nele abraçava todos os portugueses que vivem no Brasil.

Afirmou que era com uma satisfação enorme que recebia as palavras dos nossos compatriotas, enaltecendo o seu patriotismo que a distancia porventura ainda engrandece mais.

Apontou o que era Portugal até 1926, salientando as enormes dificuldades que se teve que remover e vencer:

—Essas dificuldades que conseguimos dominar tornam até certo ponto justa—digo-o sem excessiva vaidade—este gesto admiravel da colonia portuguesa no Brasil, que mais uma vez agradeço.

Em seguida, o Chefe do Estado e os ministros presentes apertaram a mão a todos os membros da embaixada, que se dirigiram depois para o Palacio da Assembléa Nacional a fim de entregar uma copia da mensagem ao chefe do governo.

De S. Bento, os membros da embaixada e as diversas entidades que a acompanham dirigem-se á sede do Secretariado da Propaganda Nacional, onde o sub-director daquele organismo lhes oferece um «Porto de honra».

A Sociedade Estoril Plage oferece amanhã um almoço aos membros da embaixada.

CONSELHO DE ESTADO

Reune-se amanhã, ás 16 e 30, no palacio de Belem, o Conselho de Estado, a-fim-de se ocupar da prorrogação dos trabalhos parlamentares.

Aero-Portuguesa

Aterrou hoje em Sintra, vindo de Tanger, o trimotor da Aero-Portuguesa, com passageiros daquela cidade e correio de Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.

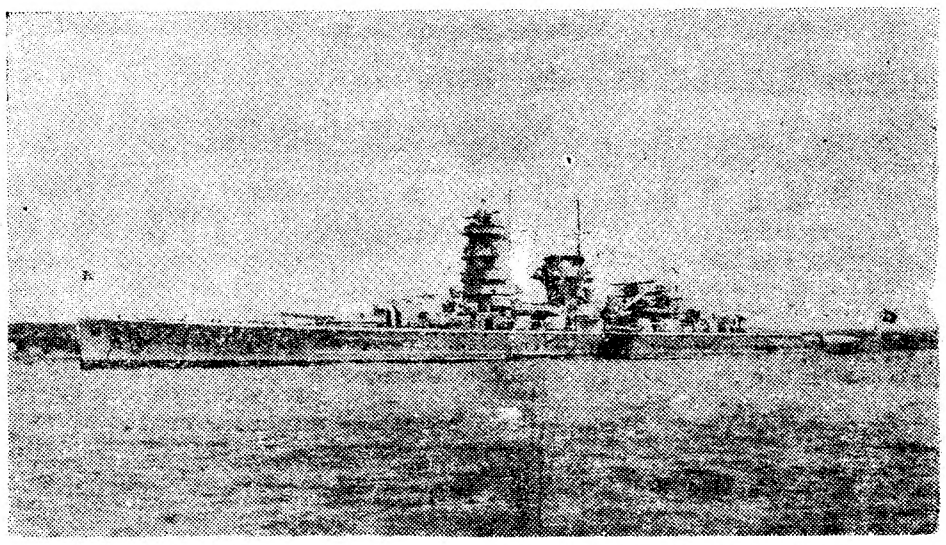
RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 25979
Deonilde Gouveia
José Porfirio
Amanhã—**Herminia Silva.**
Dia 19—Festa de homenagem a **Maria Vitoria.** Reserve a sua mesa.

A' MARGEM DO CONFLITO ESPANHOL

Fundeou hoje na baía de Cascais

o couraçado alemão "Admiral Graf Spee"

navio-almirante da esquadra do Reich em águas espanholas



O couraçado «Graf Spee» ancorado em frente do Estoril. A' direira : — *O comandante recebendo o nosso redactor a bordo*

Fundeou hoje de manhã em frente do Estoril o modernissimo couraçado alemão «Admiral Graf Spee», que é um dos três mais eficientes navios da Armada do Reich.

Não houve comunicações oficiais com a terra, pois o «Graf Spee», que é o navio-almirante da esquadra alemã em aguas espanholas, veio á baia de Cascais encontrar-se com o paquete «Mónte Pascoal» que lhe trazia cêrca de 30 marinheiros destinados a render outros tantos que regressam á Alemanha, de licença, a bordo daquele paquete.

Pouco depois do «Graf Spee» ancorar, demandava a barra o «Monte Pascoal» o qual fez rumo para o couraçado, ficando a pairar a pouca distancia. Em diversos gasolinas do «Graf Spee», fez-se então a transferencia dos homens, não sem alguma dificuldade devido á agitação do mar.

Concluido aquele trabalho, o «Monte Pascoal» entrou no Tejo para sair á tarde e o «Graf Spee» permaneceu ancorado diante do Estoril.

Pelas 11 e 30, um redactor do «Diario de Lisboa» dirigiu-se para bordo do excelente navio, cujo comandante, a-pesar do barco não ter comunicações com a terra, o autorizou excepcionalmente a entrar a bordo, por uma especial atenção para com a Imprensa portuguesa.

O comandante do «Graf Spee», capitão de mar e guerra Patzig recebeu-nos afectuosamente com estas palavras:

—A Imprensa portuguesa tem sempre o melhor acolhimento a bordo dos navios da Armada do Reich.

No convés vastissimo deste admiravel navio—com os seus 195 metros de comprimento—ia uma azafama extraordinaria. Enquanto uma parte da guarnição—este barco anda com 1.000 homens a bordo—tratava de arear os metais, dezenas de homens faziam a sua lição matinal de gimnastica e outros efectuavam, em baleeiras, o treino quotidiano de remo.

O imediato do «Graf Spee», capitão de fragata Wever, antigo adido naval alemão em Lisboa, não foi menos afectuoso que o comandante Patzig:

—A-pesar-de conhecer muito bem Lisboa, onde tenho bons amigos, lamento que o «Graf Spee» não vá ao Tejo. Mas não nos é possivel. Temos de sair dentro de umahora com destino á costa norte da Espanha.

O comandante Wever encarregou então um guarda-marinha de nos acompanhar numa visita ao belo navio. O

«Graf Spee» é um barco que impressiona pela sua grandeza e poder militar. Pertence áquela série dos três chamados «couraçados de algibeira» que reunem num deslocamento de 10.000 toneladas qualidades ofensivas para navios muito superiores.

A poderosa artelharia de 280 mm.—seis canhões em duas torres triplas—a artelharia secundaria constituida por uma infinidade de canhões de 150 e 120 mm. e de outros calibres inferiores, e os grandes tubos lança-torpedos protegidos, dão ao navio uma bela imponencia guerreira. Um hidro-avião sobre catapulta parece uma grande aguia poisada lá em cima.

Preguntámos pelo almirante Bohem, comandante em chefe da esquadra alemã em aguas espanholas. Foi-nos respondido que arvorava agora a sua insignia no cruzador «Leipzig». A Alemanha tem presentemente em aguas espanholas: 1 couraçado, 2 cruzadores, 4 contra-torpedeiros, 2 submarinos e 2 navios de reabastecimento.

E a visita, que nos deixou uma excelente impressão, terminou com um agradavel «vermouth» que serviu de pretexto para dois brindes: pela Armada alemã e pela Imprensa portuguesa.

Eram 14 horas quando o «Graf Spee» deixou a baia de rumo ao norte.

Vapor espanhol em Cascais

Fundeou esta manhã na baia de Cascais um vapor de carga espanhol que arvora a bandeira nacionalista.

TIVOLI: Um espectaculo que triunfou!

A VERBENA DE LA PALOMA

A célebre zarzuela espanhola com musica genial de Bréton

GRANDELLA

Expõe numa das suas Montras da Rua do Carmo

Uma artistica carpette de Arraiolos

executada nas oficinas de tapeçarias de Arraiolos e

destinada á embaixada de Portugal em Londres

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e ás 23—«Agua-Vai!».
Eden—A's 21 e 30—«Bocage».
Apolo—A's 21 e ás 23—«A Bôca do Inferno».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«A Catraia do Bolhão».

CINEMAS

Capitolio—A's 21.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Coliseu—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Europa—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Paris Cinema—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 horas.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.

RELOJOARIA INGLEZA
Consertos garantidos em relógios de todos os sistemas
Oficinas próprias no 4° andar
Ouro 184 — Telef. 25091

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

Esta Companhia recebe propostas da industria Portuguesa até ao dia 30 do corrente para o fornecimento de duas chapas de cobre para portas de fornalha de locomotivas e uma chapa de cobre de 3m,400X1m,600X14 m/m.

Desenhos e mais condições podem ser pedidos ao engenheiro chefe do Serviço de Material e Tracção—Sernada—para quem deverá ser dirigida qualquer correspondencia que trate dêste assunto (E. 1020/8 e 9 B).

Os concorrentes deverão tambem enviar em carta registada uma copia da sua proposta á Direcção Geral da Industria.

Espinho, 13 de abril de 1937.

O Engenheiro Director da Exploração,
Ferreira de Almeida

ATENUANDO A CARESTIA DA VIDA
CHARCUTERIE TABUAS
R. BARROS QUEIROZ, 47
Participa aos Ex.mos Clientes que iniciou hoje a venda a publico dos s/ grandes "stocks„ de fiambre.
O MELHOR FIAMBRE NACIONAL
Preço a retalho . . . . . Kilo 18$00
„ para mais de meio fiambre 16$00
Aceita-se qualquer reclamação. A GERENCIA

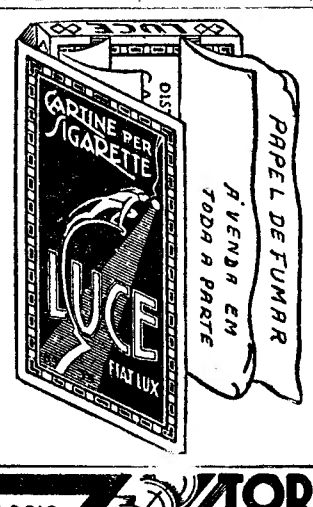
Recorte este Anuncio e Apresente na
Fotografia AMERICA
RUA DO REGISTO CIVIL, N.° 6 e 6-A — Telef. 5 0065
Juntamente com 5 Escudos receberá uma boa fotografia 18×24 — ou 1 postal por 2$50

Pensão Liége
Acaba de inaugurar a sua optima sala, já ampliada, podendo-se igualar a qualquer restaurante de luxo.
Optima cozinha á portuguesa
Preços modestos
Mensalidade 200$00 e 236$00. Diaria 8$00, almoço 4$00, jantar 4$50. Comer até satisfazer. Telef. 2 5860. Rua da Bica Duarte Belo, 72.

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma. 268—Lisboa

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115



Veja e Divulgue

Os nossos costumes

e os nossos monumentos

▼▲▼

A nova colecção de bilhetes postais ilustrados dos

CORREIOS E TELEGRAFOS

é um conjunto primoroso de motivos encantadores de

PORTUGAL

A' venda nas nossas estações

Colecções de 50 postais

Preço por postal — $75, com tranquia

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa do Funchal (D. Maria Rita), D. Ermelindo Bon de Sousa da Mota Marques, D. Maria Ernestina Infante da Camara Martins Pereira, D. Catarina de Sousa Coutinho de Mendia, D. Maria de Lourdes Infante da Camara Duarte de Oliveira, D. Maria de Sousa Coutinho de Mendia, D. Joana Virgolino de Brito, D. Inez do Carmo de Barros e Vasconcelos de Abreu Leite, D. Matilde Tasso Rolim, D. Almira Garrutti Malheiro e D. Luiza Alegrim.

EM VIAGEM

Regressaram de Viana do Castelo, a senhora viscondessa de Thayde e sua irmã.

DIPLOMATAS

O embaixador do Brasil e a senhora de Araujo Jorge ofereceram ontem, na sede da Embaixada, um jantar em honra do Nuncio Apostolico, monsenhor Pietro Ciriaci, no qual tomaram parte o ministro da Belgica e condessa Lichterveld, dr. Rui Enes Ulrich e senhora, conde e condessa de Castello-Branco, visconde e viscondessa de Riba Támega, visconde e viscondessa de Almeida Garrett, sr. Karl Andersen e senhora, João de Penha Garcia e senhora, senhora de Barbosa de Magalhães, e drs. Guerreiro de Castro e senhora e João Coelho Lisboa, secretarios da Embaixada do Brasil.

AFIADOR DE LAMINAS
APB
7$50

CUTELARIA POLYCARPO, L.DA
R. DE S. NICOLAU, N.º 19 a 31

COMPANHIA DE SEGUROS «COMERCIO E INDUSTRIA»

Para os devidos efeitos se publica que o resultado da eleição dos corpos gerentes realizada na assembléa geral de 20 de março de 1937, para o trienio de 1937 a 1939, foi a seguinte:

Mesa da Assembléa Geral

Presidente — Dr. José Maria Dias Ferrão.
Vice-presidente — Alberto Graça.
Secretarios — 1.º, Luiz Evaristo da Silva.
2.º, Antonio José da Silva Gaspena.
Vice-secretarios — 1.º, Artur Francisco dos Reis.
2.º, José Marques.

Direcção

Efectivos: — Luiz Gonçalves Santiago, José Jorge de Vasconcelos e Sá.
Substitutos: — Artur Henriques Pinto, dr. Francisco Leite Duarte, Joaquim Esteves Ribeiro da Cunha.

Administrador Delegado no Porto

José d'Almeida Cunha.

Conselho Fiscal

Efectivos: — Dr. Paulo Cancela de Abreu, Fernando Costa, Alberto Sampaio Baptista.
Substitutos: — Anibal Ferreira da Gama, dr. Lino Pinto Gonçalves Marinha, dr. Antonio Rezende Elvas.

Lisboa, Abril de 1937.

O presidente da Assembléa Geral
(a) *José Maria Dias Ferrão*

Secretaria Judicial da 1.ª Vara de Lisboa

No processo para concessão de Assistencia Judiciaria requerido por Elvira da Conceição Velha contra Bento Antonio André, ferreiro, morador na travessa dos Estaços, n.º 6, em Evora, correm editos de 30 dias, contados da ultima publicação dêste anuncio, intimando o requerido, dito Bento Antonio André, para, no prazo de cinco dias, posterior aos dos editos, contestar, querendo, o pedido de Assistencia, o qual é feito para poder intentar acção de divorcio com o fundamento de abandono do domicilio conjugal ha mais de 3 anos.

Lisboa, 20 de Fevereiro de 1937.

O chefe da 2.ª secção da 1.ª vara,
Candido José de Carvalho.
Verifiquei a exactidão.
O Presidente da Comissão de Asistencia Judiciaria
Armando Gastão de Miranda e Sousa.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A Casa Berton
é quem fabrica o melhor fiambre
Exija sempre
Fiambre Berton

ESTRANGEIRO

BARRACAS DE CAMPING
FABRICA PORTUGUESA DE ENCERADOS, LD.ª – Rua Vale de Santo Antonio, 71-73. Telef. 2 4085.

GREVES NO ESTRANGEIRO

Em Inglaterra

LONDRES, 14.—Os proprietarios dos estaleiros de construções navais e das fabricas de maquinas do Clyde recusaram entrar em conversações com os doze mil operarios auxiliares que se declararam em greve por questões de salarios. E' muito provavel que a greve de protesto anunciada para sexta-feira e que compreenderá cêrca de cento e vinte mil operarios se declare.—(D. N. B.).

Desordens na Argelia

PARIS, 14.—Numa localidade perto de Oran (Argelia) registou-se uma desordem entre os operarios agricolas indigenas grevistas e trabalhadores voluntarios. Foi morto um indigena.—(D. N. B.).

Movimentos grevistas em varios pontos da França

PARIS, 14.—Os seiscentos operarios duma fabrica de papel situada em Schweighausen, perto de Estrasburgo, declararam-se em greve por questões de salario.

Os operarios dos matadouros de Bordeus declararam-se tambem em greve.

Em Lorient, os operarios da fabrica de gaz entraram em greve desde ontem de manhã.—(D. N. B.).

PROEZAS DE AVIAÇÃO

Um vôo em esquadrilha de 4.000 quilometros

HONOLULU, 14. — Doze aviões da marinha dos Estados Unidos, com 78 homens de guarnição, percorreram, num unico vôo, a distancia entre San Diego, California e Honolulu, ou seja 4.000 quilometros, em 21 horas e 25 minutos.—(Havas).

Mais Dinheiro

Para As Senhoras Que Trabalham

Dactilografa

E' dificil avaliar diferenças de competencia entre muitas concorrentes, mas uma boa aparencia convida sempre a um juizo favoravel. A escolha de um pó de arroz é um dos assuntos mais serios para as senhoras cujo trabalho apenas permite consagrar pouco tempo ao seu exterior. Elas não podem ter feios narizes brilhantes e peles gordurosas. Uma aparencia de desmazelo deminuiu-lhes as possibilidades de ganho. Por causa da «mousse de creme» que contém o Pó Tokalon conserva-se até que as lavagens o arrastem. Suprime o luzidio, impede a obstrução dos poros, actua como um tonico da pele, e o granulo e a côr são tão perfeitas que parecem absolutamente naturais. Experimente o Pó Tokalon e constate, em si-mesma a beleza nova e surpreendente que ele dá imediatamente ao seu rosto.

Empregada

Os compactos Tokalon contêm agora a «mousse de creme». O Pó e o Rouge são ambos muito alerentes.

Qualquer cousa de novo, de diferente, de melhor!

A' venda em todas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende o mais depressa possivel.

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

A Exposição Internacional de Paris

deve abrir em 23 de maio

PARIS, 14—Varios jornais anunciam o adiamento da abertura da Exposição Internacional para, segundo a maioria, 23 de maio. O ministro do Comercio prometeu que em breve designará essa data, de acôrdo com todos os membros do governo.

Esta manhã, mais uma vez, nos dois pilões monumentais da entrada da Exposição, apareceram bandeiras com as insignias da Frente Popular. Como se sabe em Paris amplifica-se o movimento de protesto, mesmo nas esferas esquerdistas, contra a atitude extremista de grupos de operarios que trabalham na Exposição.—(Havas).

PARIS, 14.—Apesar do governo, a Policia e até a propria Confederação Geral do Trabalho se esforçarem por impedi-lo, as duas bandeiras tricolores com os emblemas comunistas aparecem todas as manhãs no recinto da Exposição universal.

A Imprensa da oposição manifesta uma grande indignação perante esta fraqueza das autoridades.—(D. N. B.).

A projectada unificação dos partidos socialista e comunista

PARIS, 14.—A comissão encarregada da unificação dos Partidos Socialista e Comunista reuniu-se ontem á noite pela primeira vez. Os delegados na comissão limitaram-se a estudar os metodos de trabalho e a assentar em que o programa da união não terá apresentado ás secções dos respectivos partidos, sem que a Comissão esteja de pleno acôrdo quanto a ele. Um dos pontos essenciais desse programa será a adesão a qualquer das Internacionais. Nem o «Populaire» (socialista) nem a «Humanité» (comunista) publicam qualquer relato do que se passou na conferencia.—(Havas).

A situação economica do pais tende a melhorar

PARIS, 14.—As ultimas estatisticas relativas ao movimento dos preços em França acusam uma feliz evolução: a alta bem marcada dos preços por grosso, a estabilização dos preços de retalho e a estabilização do custo da vida. Os factores da alta são multiplos. Alguns dependem da acção governamental em materia economica, como por exemplo a revalorização dos produtos agricolas; outros da sua politica financeira, como a desvalorização monetaria; e outros finalmente procedem de causas internacionais, como a alta geral de numerosas materias primas. As estatisticas confirmam os resultados obtidos desde já pelo governo na sua luta contra a vida cara por intermedio do Comité nacional encarregado da fiscalização dos preços. Este organismo, desde a sua constituição estudou a maior parte dos preços dos produtos de primeira necessidade e interveio junto de numerosas associações industriais e comerciais, sobretudo depois da aprovação da lei monetaria. A maior parte destas associações comprometeu-se a refrear primeiramente a alta, vendo-se as mercadorias na base do preço de compra e não na do preço de custo para a sua substituição, aumentando-se depois os preços gradualmente, á medida que se renovassem os «stocks». Paralelamente a esta acção oficiosa o Comité de fiscalização sustentou uma energica luta contra a especulação, intentando mais de mil acções judiciais contra comerciantes especuladores.—(Havas).

Amador fotografico

Conhece já o nosso processo Technicolor de colorir fotografias? Com ele faz de uma fotografia um lindo quadro a côres. Está já á venda na **Roiz L.da**, 82—Rua Nova do Almada—84—Telefone 2 4670.

NO III REICH

A organização da juventude

BERLIM, 14—A cidade de Berlim deu á Juventude hitleriana um terreno de 50 hectares, situado em Uetzdorf, ao norte da capital, para a construção duma escola destinada aos chefes e uma herdade consagrada á criação de gado e cultura da batata. Todos os edificios serão construidos no estilo historico e tradicional das antigas construções alemãs. Esta nova aldeia será a segunda dêste genero existente na Alemanha.—(Havas).

Um filme americano contra a nova Alemanha

BERLIM, 14. — A Imprensa alemã protesta indignadamente contra a apresentação numa igreja de Nova York dum filme que—segundo os jornais—é contra a nova Alemanha, tendo por titulo «O martirio dos cristãos na Alemanha de hoje». Indignam-se particularmente pelo facto da apresentação do filme ter sido precedida de orações e, por essa ocasião, a sr.ª Mann, filha do grande escritor Heinrich Mann, ter proferido um discurso contra a Alemanha. O «Angriff» protesta contra a alocução feita ao microfone da Radio-Madrid pelo dr. Johnson, decano de Cantuaria, que na sua viagem a Espanha qualificou de notavel o programa realizado pelas autoridades republicanas no que respeita a escolas, hospitais, agricultura, etc. «Johnson — escreve aquele jornal — parece ter uma concepção muito especial das intenções dos fundadores da sua religião.—(Havas).

A COROAÇÃO DE JORGE VI

A politica do Imperio

LONDRES, 14.—Informam de Pretoria que varios deputados nacionais protestaram durante a discussão do orçamento da União Sul Africana, contra as trinta mil libras esterlinas de despesas propostas para as festas da coroação.

Declararam que uma grande parte da população da União Sul Africana deseja uma republica e não quere hastear bandeiras inglesas, nem sequer cantar o hino inglês.—(D. N. B.).

Amador fotografico

Não compre uma Leica ou Contax, sem nos visitar, e se já comprou, experimente os nossos laboratorios. Verá que fica satisfeito. **Roiz L.da**—82—Rua Nova do Almada—84—Telefone 2 4670.

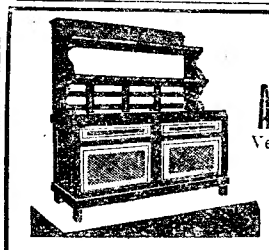
Contra os resfriamentos, gripes, constipações

TOGAL é o remedio de resultados mais seguros. Pode ser tomado com toda a confiança em qualquer idade, pois é inofensivo. Actua rapidamente sem causar prejuizos. TOGAL ataca directamente a origem do mal. A' venda em todas as Farmacias. Frasco 10$00. Frasco triplice 22$00.

E' um produto da Togalwerk-Zürich

ESTORIL

Casa aluga-se com ou sem mobilia, no melhor local junto da praia e caminho de ferro; todo conforto moderno, aquecimento central, três casas de banho modernas com agua quente e fria e telefone. Informa Empresa Electrica e tabacaria da estação do Caminho de Ferro.



MOBILIAS ALENTEJANAS
Vende o fabricante profissional
Agostinho Nogueira Bicho
(Escadinhas de Santa Justa)
Rua da Madalena, 245-251
Telefone 2 6536

MAURICIO

Decorações e mobiliario d'arte
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telefone 28292

CHAPEUS

p.ª homem

"Panizza,, a marca italiana de grande distinção.
Marcas inglesas e austriacas de fama universal.

"Sirius,, a grande marca nacional em 4 categorias

Luxo — Impera
Super — Especial

Gravatas

estrangeiras
Sempre os padrões mais modernos.

Perfumarias

"Quartier D'Amour,,
e as mais acreditadas marcas estrangeiras.

Novidades

Para senhoras e cavalheiros. Utilidades para uso proprio e para brindes.

Casa Palmares

R. do Ouro, 257

Reumatismo?

Contra êste mal tome em seguida o remédio recomendado pelos médicos de todo o mundo

Atophan
Tubos com 10 e 20 comp.
M. R. Schering

Heitor de Carvalho
Cirurgião-Dentista
Avenida da Liberdade, 85, 1.º D.
Telefone 27573

ULTIMAS NOTICIAS

THE RILEY INSTITUTE
Línguas vivas e Comercio
Rua do Salitre, 82
LISBOA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Os ultimos contra-ataques na frente de Madrid

têm redundado em desastres para os governamentais

LONDRES, 14.—O correspondente especial do «Daily Mail» na frente de Madrid anuncia que os ataques efectuados nestes ultimos três dias pelos vermelhos foram totalmente repelidos e se frustraram por completo. As noticias de que os governamentais teriam avançado e isolado a Cidade Universitaria são absolutamente falsas. A brigada internacional perdeu durante estes combates cêrca de quinze mil mortos e feridos, e os nacionalistas conquistaram mais de 25 «tanks» e mais qiustaram mais de 25 «tanks» e mais

Tranquilidade no sector de Guadalajara

SIGUENZA, 14.—Com excepção de algumas fuzilarias, reinou ontem a mais completa tranquilidade no sector de Guadalajara. Os nacionalistas consolidaram as posições adquiridas por ocasião dos ultimos «reconhecimentos ofensivos». Os aviões nacionalistas observaram a Leste de Guadalajara muitos movimentos de tropas com destino a Madrid.—(Havas).

As operações no norte

BILBAO, 14.—Radio Bilbao comunicou que os republicanos ocuparam ontem duas posições de alta importanca estrategia na sector de Urquiola. Esta operação abalou fortemente o inimigo, que perdeu 150 mortos e teve 600 feridos. A ofensiva republicana começou ante-ontem ás ultimas horas do dia, com grande intensidade, defrontando-se com a resistencia do inimigo, consciente da importancia dos pontos que defendia. Ontem de manhã os facciosos tentaram retomar as posições que perderam, efectuando ataques em massa, mas foram sempre repelidos pelo fogo das armas automaticas com sangrentas perdas. Os insurrectos tiveram que retirar, abandonando no campo mortos e feridos. Ontem ao fim da tarde continuavam as operações no sector de Alava-Biscaia. Foram atingidos todos os objectivos fixados pelo alto comando.—(Havas).

Comunicado de Bilbao

BILBAO, 14.—Comunicado do Estado Maior dos exercitos republicanos do norte:

A's 14 horas: «Euzcadi—Na frente de Alava-Biscaia um reconhecimento ofensivo causou importantes perdas ao inimigo. Fizemos 9 prisioneiros e apoderámo-nos de 14 espingardas e 6 caixas de munições. Na garganta de Dimas dois soldados rebeldes passaram para as linhas republicanas.

A's 22 horas: na frente de Guipuzcoa aumentou a actividade dos facciosos no sector de Eibar. A aviação inimiga efectuou um reconhecimento, tendo lançado diversas bombas sem causar estragos. Na frente de Alava-Biscaia continua a pressão republicana, apesar da grande resistencia do inimigo, cujas perdas são enormes. Apoderámo-nos de quatro metralhadoras e 2 espingardas-metralhadoras. Na frente de Burgos travaram-se intensos duelos de artelharia no sector de Barrendio. Em Santander um camponês e quatro artelheiros passaram para as linhas republicanas. Nas Asturias, a artelharia republicana bombardeou as trincheiras do inimigo, que sofreu perdas elevadas no sector de Escamplero. Um sargento, um cabo, quatro soldados e dois marinheiros apresentaram-se nas linhas republicanas».

Comunicado da aviação: «A's 13 e 30 diversos aviões de caça republicanos efectuaram um reconhecimento, mas o mau tempo não permitiu fazer observações. A's 14 e 30 uma esquadrilha de caça partiu ao encontro de aviões rebeldes assinalados em Bilbao, tendo obrigado a dar combate diversos aviões de caça e de bombardeamento inimigos. O combate durou apenas alguns minutos. A's 17 horas uma patrulha de caça republicana, ao voar sobre Durango, avistou aparelhos inimigos e atacou um trimotor faccioso de bombardeamento que foi incendiado por um avião republicano. Outro aparelho inimigo caiu em chamas no sector de Eibar, nos arredores de Mayadia. Os seus cinco tripulantes lançaram-se em paraquedas».—(Havas).

O bloqueio da Biscaia

LONDRES, 14.—Aludindo á declaração feita ontem por D. Santiago Aznar, ministro da Industria e Marinha Mercante Vascas, segundo a qual não se encontraria actualmente nas proximidades de Bilbao qualquer mina, o «Manchester Guardian» declara que chegaram a Londres informações precisas de que os navios insurrectos colocaram minas ao largo da costa vasca. Os navios de Franco—afirma—puderam sem dificuldades aproximar-se até á distancia de algumas milhas da costa.—(Havas).

Saint Jean de Luz, porto vermelho

PARIS, 14.—«Saint Jean de Luz, porto vermelho» é o titulo que a «Action Française» dá a uma informação indicando que o «yacht» «La Sarte» se passou para os vermelhos espanhois e se encontra no porto de Saint Jean de Luz, tendo içado o pavilhão governamental espanhol e á prôa a bandeira tricolor francesa. Este navio fez o serviço regular entre St. Jean de Luz e Santander. A sua tripulação está armada.

O publico francês—observa o mesmo jornal—não foi informado deste caso para não comprometer a sua crença na neutralidade que as autoridades pretendem observar em relação á Espanha.—(D. N. B.).

Viveres para a Biscaia

LONDRES, 14.—O «Daily Telegraph» informa de St. Jean de Luz que o navio mercante britanico «Leadgate» tentará esta manhã seguir de Baiona para Santander, furando o bloqueio dos nacionalistas espanhois.

Chegaram a Santander dois navios britancios, transportando viveres.—(D. N. B.).

A questão de Bilbao tratada na Camara dos Comuns

LONDRES, 14.—A oposição, conforme anunciámos, lança hoje, nos Comuns, um ataque de grande envergadura contra a politica decidida pelo governo a proposito de Bilbao. Esse ataque está, desde já, votado a um malôgro. A maioria, com efeito, tem absoluta consciencia das razões praticas e fortissimas que assistem o governo na questão. Os jornais da oposição fazem uma campanha a este respeito, a que os orgãos conservadores não respondem, deixando esse cuidado á administração.—(Havas).

A luta no Sul

VALENCIA, 14. — Comunicaram de Andajur que as forças republicanas ocuparam ontem as alturas de Gordo de Castellejos, numa brilhante acção. Desta posição, os governamentais dominam a estação de Fuente Ovejuna. Os republicanos encontravam-se a cêrca de um quilometro desta aldeia. Foram feitos prisioneiros 30 soldados insurrectos.—(Havas).

A diplomacia governamenal

QUITO, 14.—Uma comunicação oficiosa de Valencia diz que o ministro plenipotenciario espanhol no Mexico foi encarregado da representação do governo republicamo em Quito.—(Havas).

Material sovietico para Barcelona

PARIS, 14.—O «Echo de Paris» diz que em Barcelona se aguarda a chegadada do vapor de carga espanhol «Negro», que vem de Odessa, com 250 «tanks», 20 aviões e 1.000 metralhadoras.—(D. N. B.).

Um artigo de Tarradellas a proposito do 14 de abril

BARCELONA, 14. — Por motivo do 6.º aniversario da proclamação da Republica espanhola, Tarradellas publicou, na «Humanitat», orgão de Companys, um artigo em que evoca a jornada de 14 de abril de 1931 e as figuras de Macia e Companys, assim como as vicissitudes porque passou o Estatuto catalão nas Côrtes. Referindo-se á jornada de 19 de julho ultimo, escreve: «A Catalunha, colocando-se novamente na situação privilegiada de 14 de abril de 1931, obteve em luta encarniçada nas ruas o mesmo que tinha conseguido em 1931, por meio de processos democraticos, sem efusão de sangue. A Catalunha recuperou as suas liberdades, que nunca mais poderão ser limitadas nem pelo Estatuto nem pela Constituição. Reconhecemos voluntariamente as leis fundamentais da Republica, mas é preciso ter-se em conta que o 19 de julho de 1936 constituiu para nós a conquista de liberdades individuais e colectivas acima dos limites do Estatuto e da Constituição. E' evidente que a nossa posição actual, nascida do esforço de todo o povo, só pode ser discutida por nós. E' por isso que a Catalunha lutou, luta e lutará com toda a capacidade, entusiasmo e sacrificio nas frentes de guerra e nas fabricas e oficinas a fim de vencer o fascismo. A Catalunha luta contra inimigos seculares, mas luta tambem porque está profundamente convencida de que o seu triunfo será acompanhado pela confirmação da sua vontade de alargar e consolidar definitivamente a vida nacional politica e socialmente. Os homens e organizações que pudessem crer que a nossa vontade poderá ser restringida e que a Catalunha poderia ser novamente encerrada no estreito circulo do Estatuto que acaba de romper-se, cairiam em grave erro.

«O povo catalão demonstra com a sua colaboração na guerra civil o seu desejo de viver com os outros povos da Republica numa fraternidade absoluta e numa simpatia completa. A Catalunha sente-se solidaria com toda a Republica, porque sabe que, quando se luta e dá a vida por um ideal comum, os triunfos e as derrotas são partilhados e que os laços que deles nascem tornam-se indestrutiveis, pois são selados com o sangue de todos. A atitude da Catalunha é sincera e leal, mas desejaria que os seus ideais politicos e sociais fossem espalhados em toda a Espanha para que, no dia seguinte ao da vitoria, nos encontrassemos reunidos numa larga e humana republica federativa, que nós os catalães sempre defendemos. Devemos dar cada vez mais um cunho catalão á nossa acção e ao mesmo tempo influirmos nas outras partes da Espanha, para que depois do triunfo se não ignorem as vantagens politicas e sociais».

Tarradellas conclui o artigo dirigindo a todos os catalães e a todos os espanhois residentes na Catalunha um apêlo para a união e obediencia aos representantes do povo, a fim de se não tornar esteril o sacrificio popular e não se deter o ardor revolucionario.—(Havas).

A verdade é só uma!
CERVEJA ?
Só no "GÊLO"
BIFE ?
Só no "GÊLO"
ROSSIO, 64

Vão V. Ex.as em seguida ouvir
a sinfonia das carpetes da Casa Elisio Santos R. dos Sapateiros n.º 32.
A seguir pódem adquiri-las

O MOMENTO INTERNACIONAL

—o-o—

O "Times" pede a reforma

da S. D. N.

e a supressão do regime de sanções

LONDRES, 14.—O «Times» publica uma carta assinada por varios politicos conhecidos de varios partidos, entre os quais lords Arnold, Astor, Lothian, Harding, Rennel e Tranchard os deputados da Camara dos Comuns Griggs e Lansbury, reclamando uma reforma da Sociedade das Nações, com a supressão de sanções.

Nesta carta diz-se que, enquanto a Sociedade das Nações não abranger todos os Estados do globo, o sistema de sanções aumentará as possibilidades de guerras, tornando ainda a localização desta dificil. A carta é dirigida principalmente contra a campanha pacifista que actualmente se desenvolve em Inglaterra, mantida pela Liga Britanica para a Sociedade das Nações e pela Internacional Comunista. Estas organizações pedem a aplicação de sanções.

O «Times» apoia, em editorial, as propostas contidas nesta carta e escreve que, agora como sempre, a segurança colectiva não pode ser organizada por deficiencia da Sociedade das Nações. Não se pode conservar ás sanções o seu caracter absoluto. Nas actuais circunstancias, qualquer tentativa para pôr em vigor o pacto da Sociedade das Nações seria uma verdadeira garantia de guerra.—(D. N. B.).

Os trabalhos da Conferencia de Montreux

MONTREUX, 14.—A conferencia das capitulações reuniu-se esta manhã, sob a presidencia de Politis, a fim de começar a discussão do projecto egipcio do acôrdo relativo á supressão das capitulações. A maior parte dos delegados são de opinião que se deve adiar, para mais tarde, a discussão dos artigos 1, 2 e 3 sobre a aplicação da legislação egipcia e do partido de transição no funcionamento dos tribunais mixtos, abordando-se imediatamente os artigos relativos á tecnica do periodo de transição.—(D. N. B).

Os boatos duma aproximação germano-sovietica

BERLIM, 14.—O «Berliner Boersen Zeitung» ocupa-se das tentativas para fazer crer que a Alemanha está, clandestinamente, a lançar pontes entre ela e a Russia Sovietica. E escreve:

«Por esta razão, dizem os outros, as alianças com os sovietes constituem uma necessidade. Exerce-se mesmo uma ligeira pressão sobre os pequenos Estados do sueste, agitando o espectro da tenaz germano-russa, que poderia absorve-los. Como esta tenaz não existe, é necessario inventá-la.

A manobra que acabamos de desmascarar mostra mais uma vez como certos Estados europeus adquiriram o costume de não pensar senão em formar alianças contra terceiros».—(D. N. B.).

Atribui-se grande importancia á viagem do dr. Schacht

LONDRES, 14.—O «Morning Post» diz que o dr. Schacht e Van Zeeland falaram sobre a possibilidade da reanimação da economia mundial.

Todos os jornais de Paris se ocupam da viagem do dr. Schacht a Bruxelas e fazem as mais variadas suposições sobre a missão que ele tem a realizar.

Fala-se tambem na possibilidade duma visita que o dr. Schacht faria a Paris no mês de maio.

A Imprensa britanica faz igualmente suposições, baseadas em parte sobre os boatos publicados pelos jornais belgas sobre a visita a Bruxelas do dr. Schacht.

O «Daily Mail» diz que o dr. Schacht veio a Bruxelas para dizer que a Alemanha está disposta a colaborar na reanimação do comercio mundial com a condição de ser encontrada uma solução para o problema das dividas internacionais, e das reivindicações coloniais.—(D. N. B.).

O encontro Lansbury-Hitler

BERLIM, 14.—Lansbury avistar-se-á com Hitler no dia 19. O famoso pacifista inglês pretende estudar os objectivos do Estado nazi e pedir ao Fuehrer que tome a iniciativa de um grande gesto de concordia geral. Assistirá á parada militar que se realizará no dia seguinte, por motivo do aniversario de Hitler.—(Americana).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES